Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM UM MUNICÍPIO DO AMAZONAS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Relatoria: VALERIE KISCHENER GOMES

Autores: Maria Alex Sandra da Costa Leocádio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os estágios e as vivências são métodos que vem tornando muito mais fácil o aprendizado, pois o aluno experimenta e captam novas experiências mais rapidamente quando vivenciam o cotidiano. O projeto Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS) é uma proposta do Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida e outras organizações, que permite aos estudantes de nível superior experienciar o dia-a-dia da realidade do Sistema Unico de Saúde (SUS), para ampliar o conhecimento prático-cientifíco dos acadêmicos, promovendo conexões entre os serviços do SUS, instituições de ensino e movimentos sociais, assim contribuindo na implementação de políticas públicas em diferentes locorregiões. OBJETIVO: Relatar através das vivências em Itacoatiara pelo Projeto VER-SUS, o conhecimento adquirido e a importância do SUS para a formação dos acadêmicos de ensino superior. METODOLOGIA: Para melhor compreensão da realidade dos ambientes de saúde vivenciado no município de Itacoatiara /AM, no período de 07 a 14 de março de 2015. Assim visando captar nos diferentes cenários, discursos e olhares, utilizou-se o método de Escuta Sensível. RESULTADOS: Em relação ao entendimento do contexto vivido, evidenciou-se que na atenção secundária e terciária, ainda há um distanciamento sobre o que é preconizado pelo ministério da saúde para a realidade no município de Itacoatiara, pois este ainda é dependente de Manaus para realização de determinados exames e procedimentos de alta complexidade. Contudo, a atenção primária a saúde no município é completa e bem desenvolvida, pois atende a população rural e urbana com eficácia. Através destas experiências foi possível reconhecer a relevância das vivências e estágios na realidade do SUS para a formação crítica de estudantes e futuros profissionais sensíveis às questões sociais, pois possibilita aos acadêmicos identificarem de perto não apenas os desafios e pontos negativos, mas também os pontos positivos e fortes do SUS, permitindo a compreensão de como cada cidadão pode ajudar para melhoria gradual do sistema de saúde brasileiro. CONCLUSÃO: As vivências proporcionam um amadurecimento de conceitos e assim se consolida como um instrumento de formação profissional que permite novas formas de interação e diálogo na construção do conhecimento, instigando olhares críticos para o reconhecimento de ações dialógicas transformadoras sobre a realidade do SUS.